



Universidade: presente!



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Duração da disfunção inicial do enxerto renal e risco de rejeição aguda em biópsias de vigilância em transplantes renais com órgão de doador falecido

Rafael Berlezi Machado; Professor Dr. Roberto Ceratti Manfro

Serviço de Transplante Renal do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução e Objetivo

Frequentemente, são necessárias biópsias renais de vigilância em pacientes com disfunção inicial do enxerto (Do inglês, *Delayed Graft Function* - DGF). De acordo com diretrizes internacionais, é recomendado que elas sejam realizadas a cada 7 a 10 dias, durante o período de disfunção, porém há como se individualizar esta decisão. Tendo em vista a elevada incidência de DGF no Brasil, após transplantes com rins de doador falecido (DF), temos um número expressivo de biópsias renais a fim de monitorizar complicações não diagnosticáveis de forma não-invasiva, principalmente a rejeição aguda (RA).

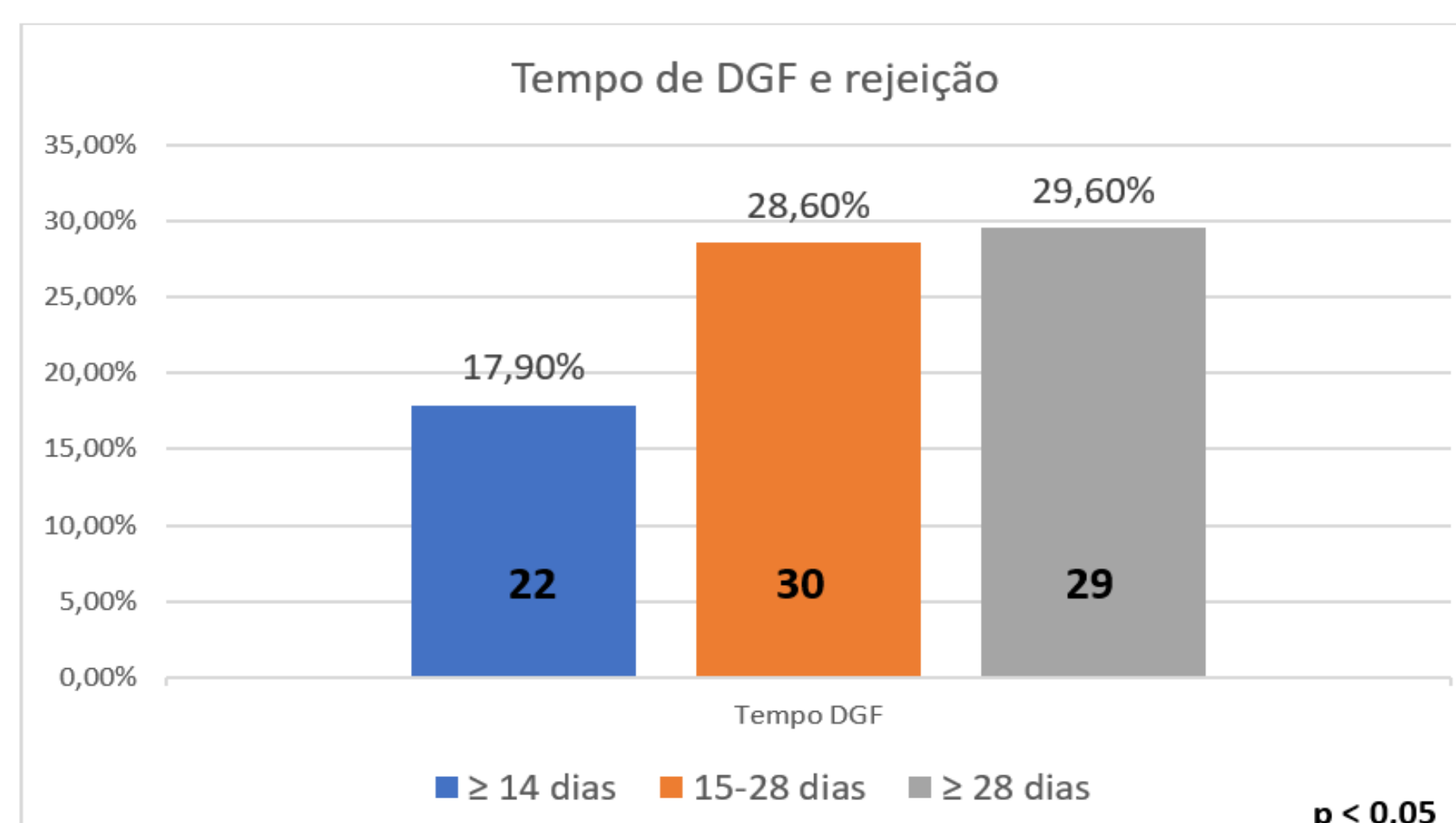
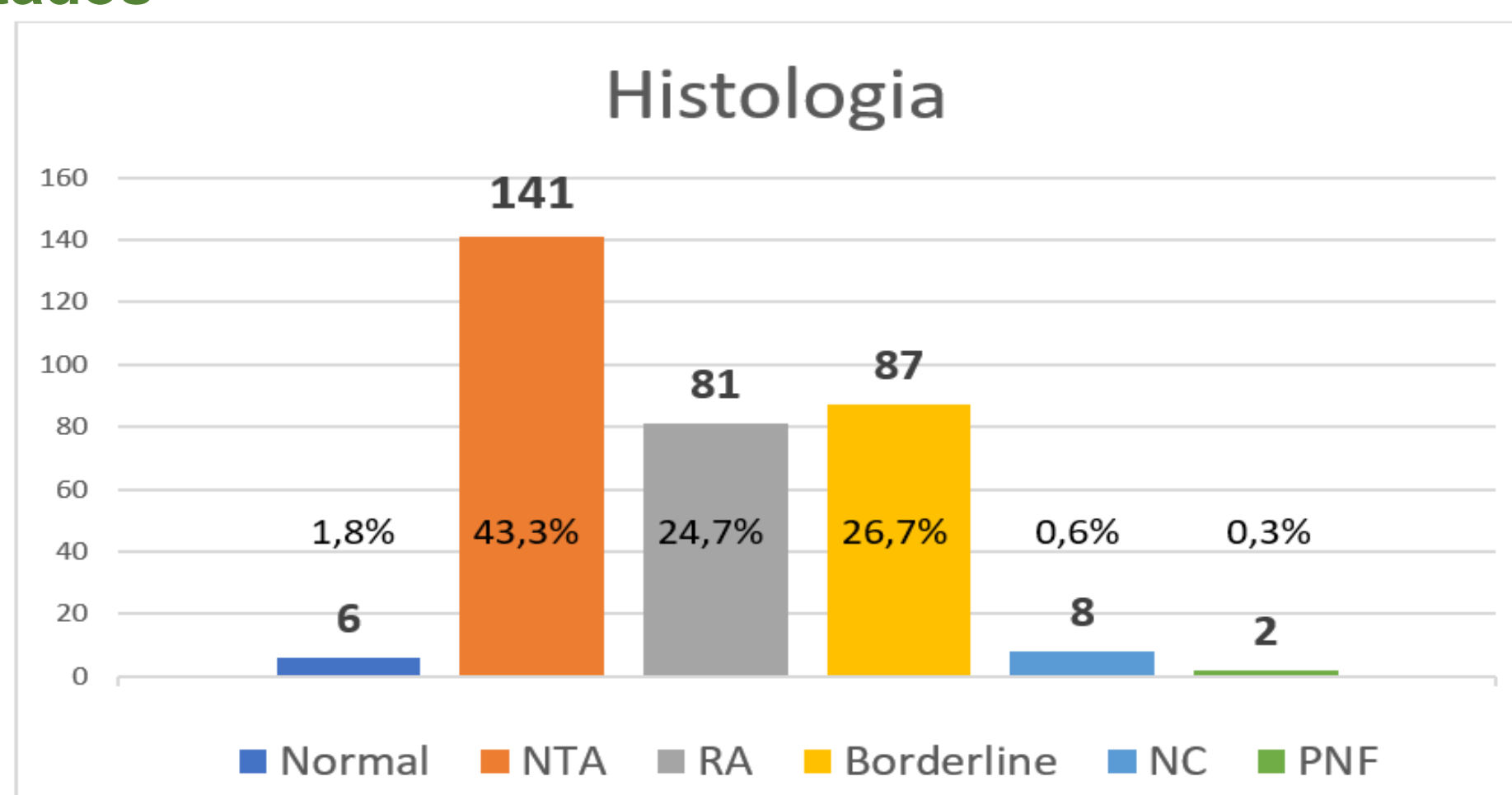
Metodologia

Este é um estudo retrospectivo, em centro único, incluindo receptores de rins de DF entre Janeiro de 2006 e Março 2018 que foram submetidos a biópsias do enxerto durante o período de DGF*. Nele, são analisados dados clínicos e laboratoriais tanto dos doadores quanto dos receptores destes transplantes.

* DGF = necessidade de TRS na 1ª semana pós-transplante.

Resultados

- Realizadas 326 biópsias de vigilância em 311 pacientes.
- Os pacientes receberam inibidores da calcineurina (tacrolimo), um agente antiproliferativo (micofenolato sódico) e corticosteróides.
- Em 292 pacientes (93,8%) foi realizada terapia de indução com Basiliximabe (46,6%) ou anticorpos policlonais anti-linfócitos T (42,9%).
- Entre as biópsias com RA foram identificados 5 casos de rejeição mediada por anticorpos (RMA), sendo que todos estes haviam recebido terapia de indução com anticorpos policlonais.
- Na análise multivariada foram significativas as correlações entre tempo de duração da DGF, a presença de marcação C4d e o tipo de terapia de indução.
- A incidência de RA também variou conforme o tipo de imunossupressão inicial, sendo menor no grupo que recebeu terapia de indução com anticorpos policlonais (12,7%), seguida de 30,5% em pacientes que não receberam indução; e 36,1% no grupo que recebeu basiliximabe.
- Nas análises realizadas não foram identificadas correlações entre idade, raça, sensibilização e doadores limítrofes com a rejeição aguda.
- A duração da DGF correlacionou-se com a incidência de rejeição aguda. O tempo de duração da DGF correlacionou-se significativamente com o aumento na incidência de rejeição aguda ($p < 0,05$).



Conclusão

Tanto a intensidade do regime imunossupressor inicial, quanto o tempo de duração da DGF estão relacionadas à incidência de rejeição aguda no estudo realizado. Portanto, as biópsias de vigilância em transplantados com rins de DF, em conformidade com as recomendações vigentes, são essenciais para o cuidado com os receptores.